

Resultado da EDP condicionado pelo efeito regulatório

▶ ENERGIA

A EDP fechou o ano passado com lucros atribuíveis aos acionistas de 1005 milhões de euros, menos 0,7% do que em 2012, divulgou a empresa em comunicado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Já o resultado líquido deste período subiu 1% para 1194 milhões de euros. António Mexia, o CEO da companhia considerou que os resultados foram "bons" e justificou a ligeira queda com o impacto relatórios e com um mercado "mais difícil".

Quanto ao EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização), este fixou-se em 3617 milhões de euros em 2013, menos 0,3% em termos homólogos, e a empresa a referir que este foi "afetado por diversas alterações regulatórias adversas nas atividades tradicionais ibéricas (menos 200 milhões de euros, essencialmente em Espanha), pelo fim das licenças de CO2 gratuitas (menos 56 milhões de euros) e pelo descomissionamen-

to da central a fuelóleo de Setúbal (menos 98 milhões de euros)" e suportado pelas subsidiárias internacionais.

O investimento operacional da empresa no ano passado situou-se nos 1978 milhões de euros, cerca de 2% abaixo do registado no ano anterior. Recorde-se que para 2013 o investimento previsto situava-se nos dois mil milhões de euros, enquanto para 2014 a previsão é de que o investimento possa cair para 1,7 mil milhões de euros e para 2015 ainda será menos: cerca de 1,5 mil milhões de euros. A dívida líquida registou uma redução, ao cair de 18,23 mil milhões para 17,45 mil milhões de euros.

DIVIDENDOS MANTÊM-SE

O Conselho de Administração da EDP vai propor aos acionistas, na próxima assembleia geral, a manutenção de um dividendo por ação de 0,185 euros, valor idêntico ao distribuído em 2012, avançou a administração da empresa elétrica na apresentação de resultados.

Europac em Viana bate recorde

▶ INDÚSTRIA PAPELEIRA

O GRUPO espanhol Europac declara que teve um resultado líquido consolidado de 27,43 milhões de euros no exercício transato, mais 92% em relação a 2012. "Pelo quarto ano consecutivo", a papelreira "registou um aumento da faturação, superando pela primeira vez os mil milhões de euros, conseguindo vendas agregadas de 1075,90 milhões", numa

subida de 10% em relação aos 980,18 milhões obtidos no ano anterior, refere o grupo em comunicado.

Em 2013, o EBITDA consolidado cresceu 16%, para 104,10 milhões de euros, face aos 90,06 milhões no período homólogo. O EBIT cresceu 34%, para 54,89 milhões de euros.

A nota adianta que fábrica de Viana do Castelo atingiu a maior produção de sempre, com o papel kraftliner a crescer 10% face a 2012, "o que

permitiu que a unidade batesse o recorde de produção anual ao chegar às 363 947 toneladas". As vendas agregadas aumentaram 7,5%.

Enrique Isidro, conselheiro delegado do grupo, considera "os resultados bons", "apesar do contexto macroeconómico negativo na Europa", referindo que "foram prejudicados pelos efeitos da reforma energética aplicada de forma nefasta e sem sentido em Espanha".

FRANÇA GDF Suez perde 9,74 mil milhões de euros em 2013 com depreciação de ativos



Gerald Mestrallet, CEO da energética francesa GDF Suez, anunciou que a companhia teve perdas líquidas de 9,74 mil milhões de euros em 2013, quando no ano anterior obteve um lucro de 1,54 mil milhões. A multinacional atribuiu o fraco desempenho à depreciação de ativos no valor de 9,1 mil milhões de euros, sobretudo na Europa.

Foto EPA/Christophe Karaba

Vale afunda 89,2% apesar de vendas recorde

▶ MINERAÇÃO

A BRASILEIRA Vale obteve um lucro líquido de 584 milhões de dólares (428 milhões de euros) em 2013, num decréscimo de 89,2% em relação à faturação do ano anterior, que se situou nos 5454 milhões de dólares (3993 milhões de euros).

A maior exportadora de ferro do mundo declara em comunicado que a faturação bruta anual atingiu os 48 994 milhões de dólares (35 868 milhões de euros), com uma ligeira subida de 0,49% em relação a 2012.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações (EBITDA) cresceu 18,25%, para 22 679 milhões de dólares (16 603 milhões de euros).

A companhia refere na nota que atingiu vendas recorde de minério de ferro, num total de 305,6 milhões de toneladas, assim como de cobre (353 mil toneladas), de ouro (297 mil onças) e de carvão (81 milhões de toneladas). Acrescenta que realizou o maior número de vendas de níquel desde 2008, com um volume de 261 mil toneladas.

A Vale destaca também que obteve 2,8 mil milhões de dólares (2 mil milhões de euros) com a redução de custos em todos os negócios.

Refere ainda que, no quarto trimestre do exercício transato, registou perdas de 6451 milhões de dólares (4723 milhões de euros) face ao saldo negativo de 2615 milhões (1914 milhões de euros) em igual período de 2012.

Bysteel exporta em 20 milhões para o Congo

▶ CONSTRUÇÃO

A PORTUGUESA Bysteel vai participar na construção de 12 hospitais na República do Congo, empreitada que envolve a exportação de estruturas metálicas no valor de cerca de 20 milhões de euros, anuncia em comunicado a empresa do grupo dst (Domingos da Silva Teixeira).

A Bysteel indica que as obras incluem a "conceção, fornecimento e fabrico da estrutura metálica e co-

fragem colaborante das coberturas" dos edifícios que serão construídos nas "principais províncias" do Congo-Brazzaville.

Os trabalhos da "primeira operação do grupo dst" no país começam no final do mês na capital, Brazzaville, e deverão estar concluídos em meados de junho. José Teixeira, presidente do Conselho de Administração da dst, considera estas empreitadas "fundamentais para abrir portas a um novo mercado".

Portline adquire seis navios de carga

▶ TRANSPORTES MARÍTIMOS

A PORTLINE, empresa de transportes marítimos internacionais do grupo detido por Stanley Ho sediada em Portugal, emitiu uma ordem de compra de seis novos navios a serem construídos na Ásia.

De acordo com o jornal "Business Daily", que cita fontes da empresa liderada por Ambrose So – um dos braços diretos de Stanley Ho quando o empresário esteve à frente dos

negócios –, os navios serão entregues no prazo de dois a três anos.

Criada em 1984 pelo Governo português e privatizada em 1991, a Portline tem 16 navios, 12 dos quais graneleiros, e dois porta-contentores. Opera em carga de contentores ou convencional para portos como Leixões, Lisboa, Caniçal, norte da Europa, Las Palmas, Cabo Verde ou Guiné-Bissau. Nos graneis atua em todo o mundo, transportando carvão, minérios, adubos, cereais, entre outros.

Fuschiafusion investe 14 milhões em unidade em Ponte de Sor

▶ RESÍDUOS

A FUSCHIAFUSION vai instalar em Ponte de Sor uma fábrica de transformação de resíduos sólidos indiferenciados em prodelix, produto que substitui a madeira, num investimento de 14 milhões de euros, cofinanciados em cerca de "6 milhões reembolsáveis" por fundos comunitários, refere Luís Lourenço, gerente da empresa.

O responsável explicou à Lusa que a unidade está "inicialmente" projetada para produzir europaletes

(substitutas das paletes em madeira) e estacas para vedações, sobretudo para a agricultura e floresta.

"A patente e o processo tecnológico são únicos no mundo, sendo um mercado ainda por descobrir", diz o gestor, prevendo que a fábrica permita criar, de início, cerca de 40 postos de trabalho. A primeira fase da unidade "deverá estar concluída em junho, a segunda em dezembro e na totalidade em fevereiro de 2015". Os trabalhadores podem "duplicar" caso a empresa opte por trabalhar de forma contínua, o que

deverá ocorrer para "rentabilizar" o investimento feito.

A Fuschiafusion tem como finalidade valorizar os resíduos sólidos urbanos não metálicos, transformando plástico, cartão, tetra pak ou esferovite em prodelix, produto derivado de lixo e que substitui a madeira. Luís Lourenço adianta que estão a ser feitos contactos com o IKEA para inserir o prodelix em móveis onde a madeira é aplicada.

Renting de viaturas pesadas adere à ALF

▶ TRANSPORTES

A ASSOCIAÇÃO Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF) informa que alargou a representatividade no setor do financiamento especializado ao renting de pesados de passageiros e mercadorias. Segundo dados de 2013, vale cerca de 200 milhões de euros.

A ALF, que este ano comemora três décadas de atividade, adianta no documento que a Iveco e a Car-gobull Finance concluíram a sua adesão à associação.

TAMBÉM DISPONÍVEL EM WWW.OJE.PT